

SURDOS E OUVINTES NA ESCOLA REGULAR: POSSIBILIDADES DE EMERGÊNCIA DE SUJEITOS BILÍNGUES

Patrícia Gräff – SMEJ-Santa Rosa

Agência Financiadora: CAPES

RESUMO

O presente texto problematiza questões referentes a constituição de propostas bilíngues no campo da educação de surdos inseridos em espaços regulares de ensino. As bases para a análise e discussão provêm de uma pesquisa desenvolvida em uma escola pública de educação básica, cujas atividades, coordenadas pela pesquisadora, visavam instigar os surdos a ensinar a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para os ouvintes. Numa análise qualitativa com viés etnográfico, a pesquisa procurou entrelaçar as experiências escolares ao aporte teórico constituído, principalmente, por autores como Gadamer, Skliar e Lopes, considerando suas importantes contribuições e teorizações acerca da linguagem, e das problematizações em torno da surdez, respectivamente. As conclusões permitem dizer que a comunicação entre surdos e ouvintes por meio da Libras se mostra fator importante para que a aprendizagem se consolide com mais autonomia, pautada em um ambiente interativo com/entre os colegas, sem que esteja restrito apenas a professor/es e aluno/s surdos. Ou seja, a constituição de um contexto educacional bilíngue propicia aprendizagens para surdos e ouvintes.

Palavras-chave: Surdez; Libras; Bilinguismo; Inclusão.